

II SEMINÁRIO PARENTALIDADE E CUIDADO

**Comissão de Previdência,
Assistência Social, Infância,
Adolescência e Família**
Câmara dos Deputados

Marina Fragata Chicaro

Diretora de Políticas Públicas
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

#PrimeiraInfânciaPrimeiro



Com 60 anos de história,
a Fundação Maria Cecília
Souto Vidigal trabalha
desde 2007 para que as
crianças na **primeira**
infância tenham o direito
de alcançar todo o seu
potencial e sejam
prioridade no país



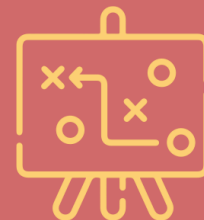
Missão



ODS 4.2 Agenda 2030 da ONU

"Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade"

Estratégia



Alavancar políticas públicas e ativar a sociedade pela primeira infância

Desenvolvimento cerebral

A young girl with dark skin and short hair is sitting on the ground, smiling and holding a small structure made of white and green building blocks. She is wearing a white dress with a red floral pattern. The background is a textured blue wall.

primeiríssima
infância

0 a 3 anos

(1 milhão de
conexões
por segundo)

fase mais relevante
do desenvolvimento
cerebral

4 anos

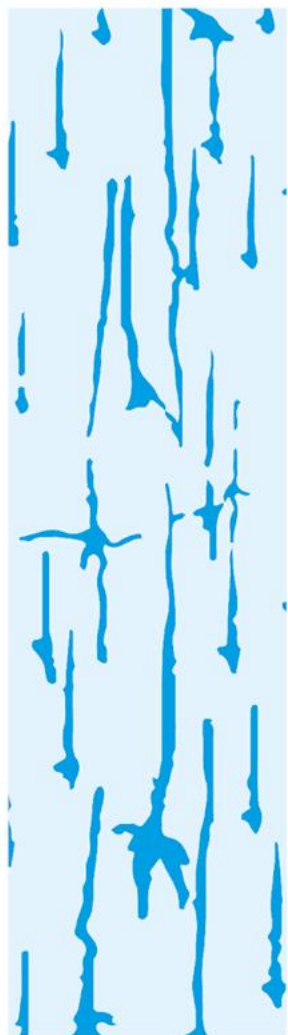
mais da metade
do **potencial cerebral**
de um adulto

6 anos

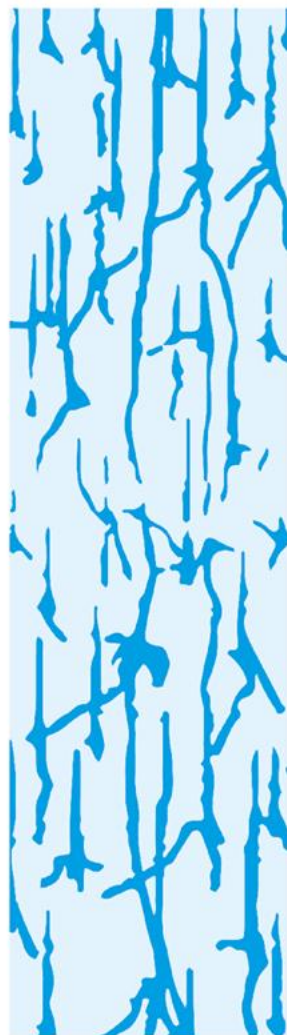
90% das
conexões cerebrais
estão estabelecidas

Evolução da **construção** das sinapses





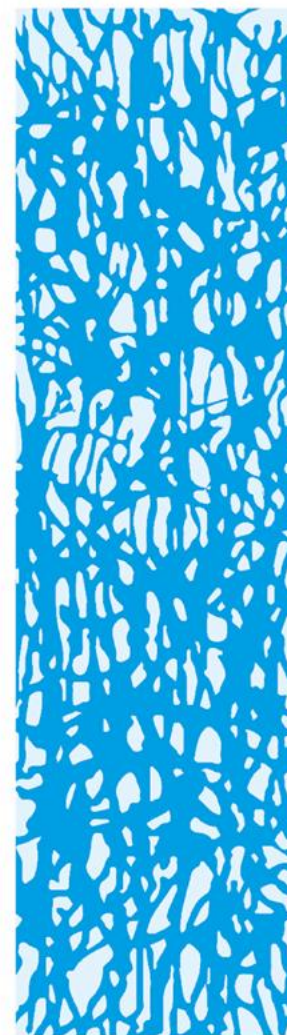
Recém nascido



1 mês



9 meses

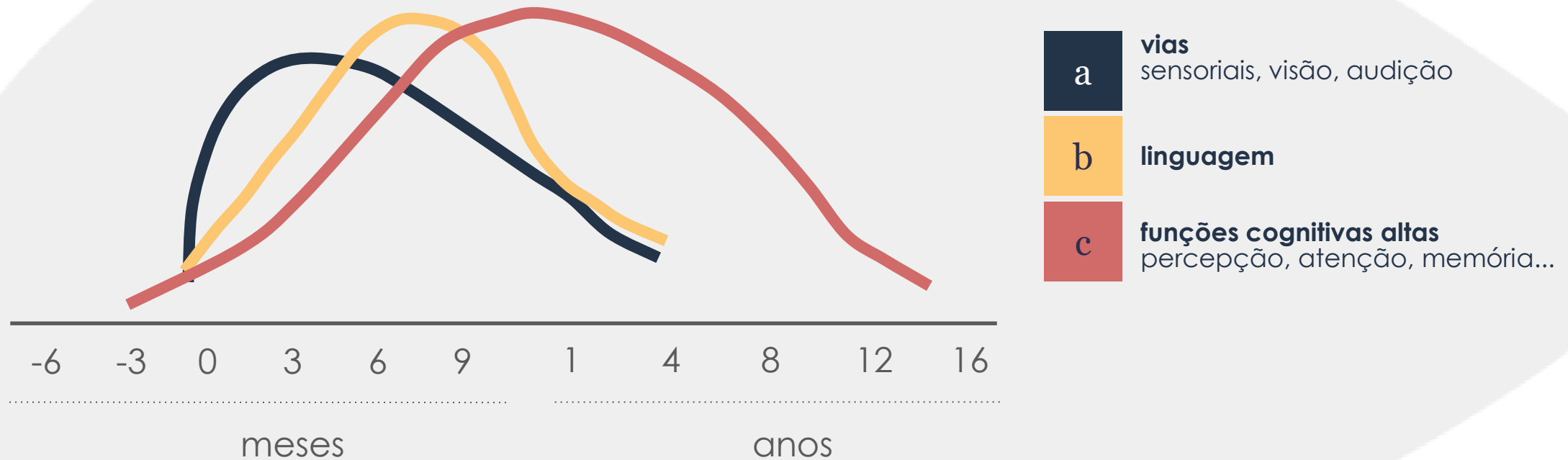


2 anos



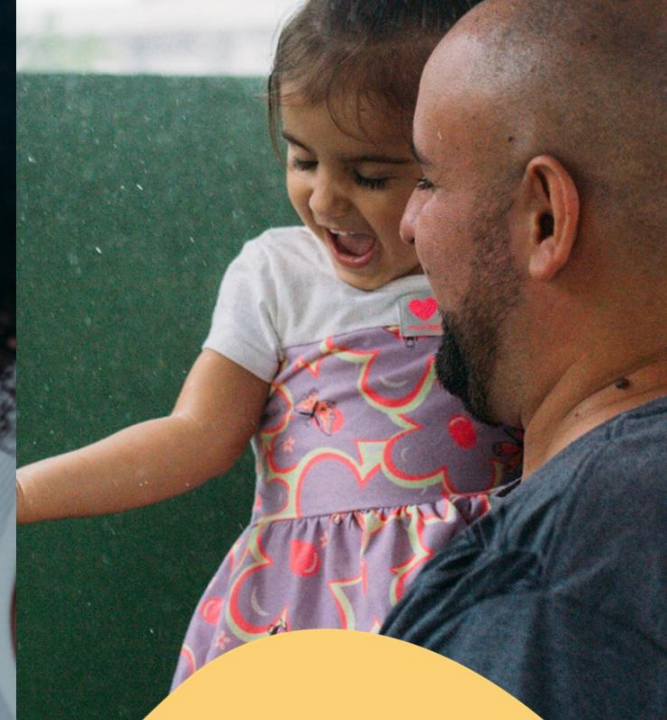
Adulto

Períodos sensíveis do **desenvolvimento cerebral**





Cuidar de cada criança



**é cuidar
do país
inteiro**



FUNDAÇÃO
Maria Cecília
Souto Vidigal



Mês da Primeira Infância 2025

A primeira infância
é pra vida toda

Em julho de 2023 foi sancionada a Lei 14.617/2023 que propõe um mês dedicado à conscientização da sociedade sobre a **importância de cuidar das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias**



“A primeira infância é pra vida toda”
Conheça o video da campanha →



18,1 milhões
de crianças na
primeira infância
no Brasil
(Censo 2022)



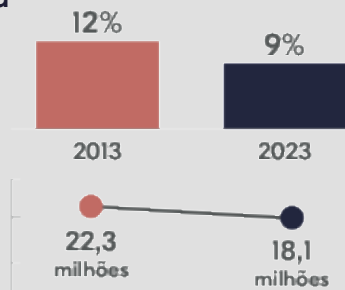
Primeira infância no Cadastro Único

Um comparativo da evolução dos indicadores entre os anos 2013, 2018 e 2023

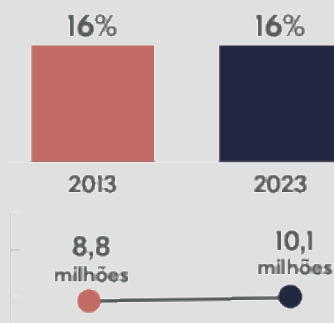
■ 2013 ■ 2018 ■ 2023

Crianças na primeira infância na população brasileira e entre os inscritos no CadÚnico

População brasileira

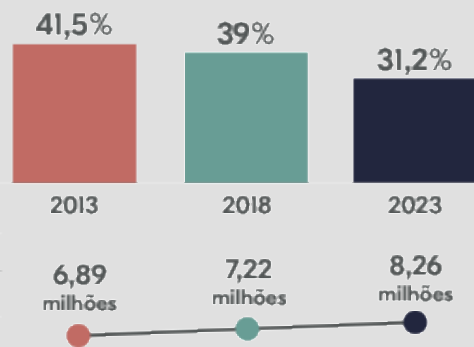


CadÚnico

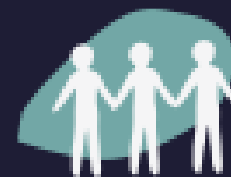


Essa sobrerepresentação evidencia a maior vulnerabilidade das crianças pequenas em contextos de pobreza

Famílias com crianças na primeira infância no CadÚnico (em %)



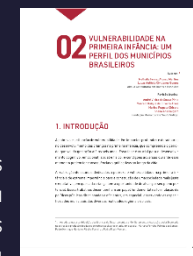
O número total de famílias no Cad cresceu rapidamente no período, mesmo com diminuição do percentual



Acesse aqui os principais dados levantados pelos estudos



O primeiro estudo analisou os dados socioeconômicos para construir um perfil da primeira infância e suas famílias



O segundo classificou os municípios em três grupos para identificar as especialidades regionais da primeira infância

Realização



Parceiro institucional



Parceiro técnico



Primeira infância no Cadastro Único

Um comparativo da evolução dos indicadores entre os anos 2013, 2018 e 2023

- Crianças na primeira infância em situação de pobreza no CadÚnico*

2013 3,5%

2018 4%

2023 1,1%

- Crianças na primeira infância no CadÚnico que estariam em situação de pobreza se as famílias não recebessem o BolsaFamília

2013 86,7%

2018 84,9%

2023 81,8%

*Com renda mensal per capita de até R\$ 140, em 2013, de até R\$ 178, em 2018, e de até R\$ 218, em 2023

Pobreza Monetária e o impacto do Programa Bolsa Família

Sem o Bolsa Família, 81,8% das crianças na primeira infância (ou quatro em cada cinco) estariam em situação de pobreza.

Com o programa, apenas 1,1% permanecem nessa condição

A cada **10 crianças** na primeira infância inscritas no CadÚnico, **apenas 4 têm responsável familiar ocupado**, ou seja, realizando algum trabalho remunerado.



Cenário da Primeira Infância no Brasil

Desigualdades



66,4% das crianças na primeira infância em famílias de baixa renda são **negras** (pretas e pardas)¹



Entre as famílias de **baixa renda** com crianças de 0 a 6 anos, **65% dos responsáveis são pretos, pardos, indígenas ou amarelos**. Na **região Norte**, esse índice **alcança 90%**, enquanto que **no Sul é de 32%**¹



74% dos partos de mães adolescentes (até 19 anos) **são de jovens negras** (pretas e pardas)¹



A taxa de mortes de **crianças indígenas de até 4 anos** foi **mais que o dobro** da taxa encontrada em crianças não indígenas²

Fontes:

¹ 2024, [Perfil Síntese da Primeira Infância e Famílias no Cadastro Único](#) (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome); 2021, Ministério da Saúde: Datasus

² 2024, [Desigualdades em saúde de crianças indígenas](#) (Núcleo Ciência pela Infância)



Objetivo: entender percepções, conhecimentos e práticas da população brasileira em relação à primeira infância



Conheças
resultados da
pesquisa:



Foram ouvidas **2.206**
pessoas em todo o país,
sendo **822 responsáveis**
pelo cuidado de bebês e
crianças de 0 a 6 anos

Levantamento: Datafolha, abril de 2025

O que é a primeira infância



42% da população não sabe o que significa o termo “primeira infância”

Apenas **2%** sabem que a primeira infância corresponde ao período de 0 a 6 anos de idade

Apenas **15%** identificam essa fase como a de maior desenvolvimento físico, emocional e de aprendizagem do indivíduo

A **maioria (85%)** cita outras fases da vida, como a adolescência (25%) e a idade adulta (41%)

Relação do adulto com a criança

Percepção sobre o que é mais importante na relação

- Amor (43%) e carinho (33%) são aspectos mais citados espontaneamente como essenciais
- Em nível de importância para o desenvolvimento infantil, **ensinar a respeitar os mais velhos é a mais valorizada** (considerada muito importante para 96% da população)
- Aspectos, como o **brincar**, ainda são pouco compreendidos e, por isso, desvalorizados na relação com a criança (citado espontaneamente por 3%)

Percepção sobre desenvolvimento

Sobre as práticas que impactam no desenvolvimento, **67% dos responsáveis consideram importante deixar a criança livre para brincar**. Esse percentual é de 74% entre as mulheres e de 57% entre os homens.

Métodos disciplinares

Qual o impacto da violência física?

- 29% dos cuidadores admitem dar palmadas e 41% brigam ou gritam para disciplinar, mesmo sem acreditar que isso funcione
- 43% dizem que a violência física torna as crianças mais agressivas e 24% consideram que as crianças que apanham aprendem a obedecer e respeitar



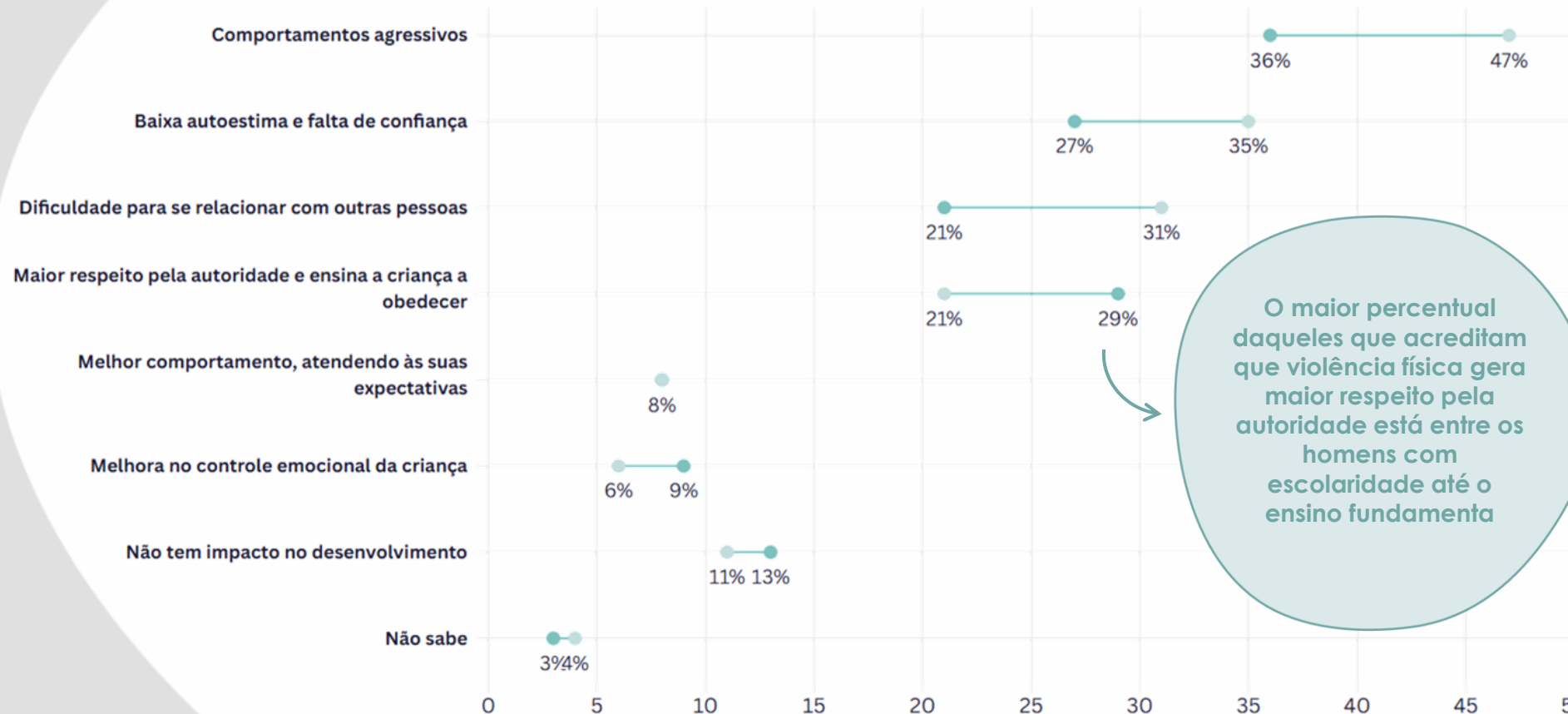
O levantamento também revela uma contradição entre o que consideram eficaz e o que de fato praticam, já **muitos adotam métodos agressivos, mesmo desconsiderando a sua eficácia**

Métodos disciplinares

29% dos cuidadores admitem dar palmadas e 41% brigam ou gritam para disciplinar, mesmo sem acreditar que isso funcione

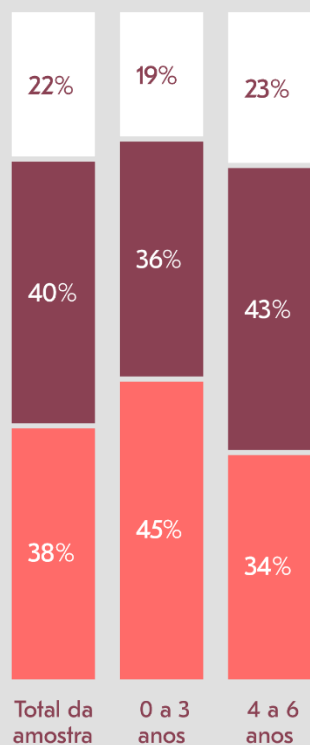
43% dizem que a violência física torna as crianças mais agressivas e 24% consideram que as crianças que apanham aprendem a obedecer e respeitar

Qual o impacto da violência física?



Atividades do dia a dia e uso de telas

Assistindo TV ou usando celular, tablet, computador



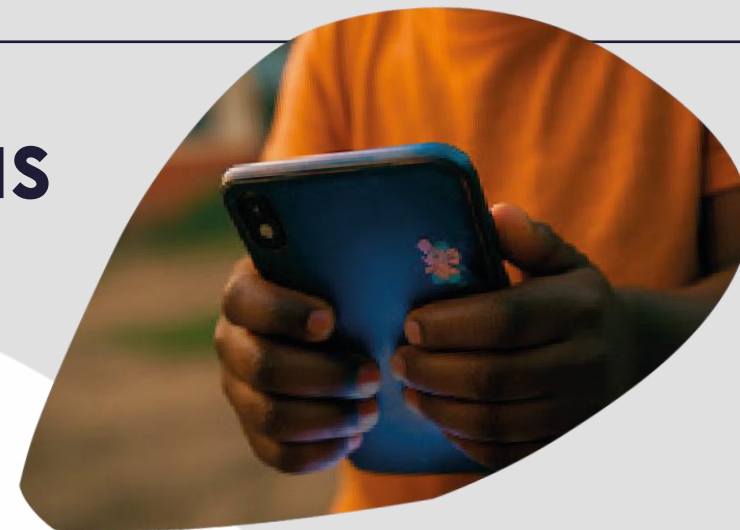
● Menos tempo do que deveria
● Mais tempo do que deveria
● Adequada

Por dia, as crianças passam, em média:

- 2 horas assistindo TV ou usando o celular (o dobro do recomendado pela SBP)

- **94%** das crianças de 4 a 6 anos e **78%** das de 0 a 3 anos **usam telas diariamente**
- **56%** dos cuidadores dizem que o uso de telas afeta a saúde da criança, **42%** relatam que limita o contato social e outros **42%** dizem que a tela deixa a criança agressiva

4 em cada 10 pessoas entrevistadas acreditam que as **crianças passam mais tempo do que deveriam** com dispositivos eletrônicos



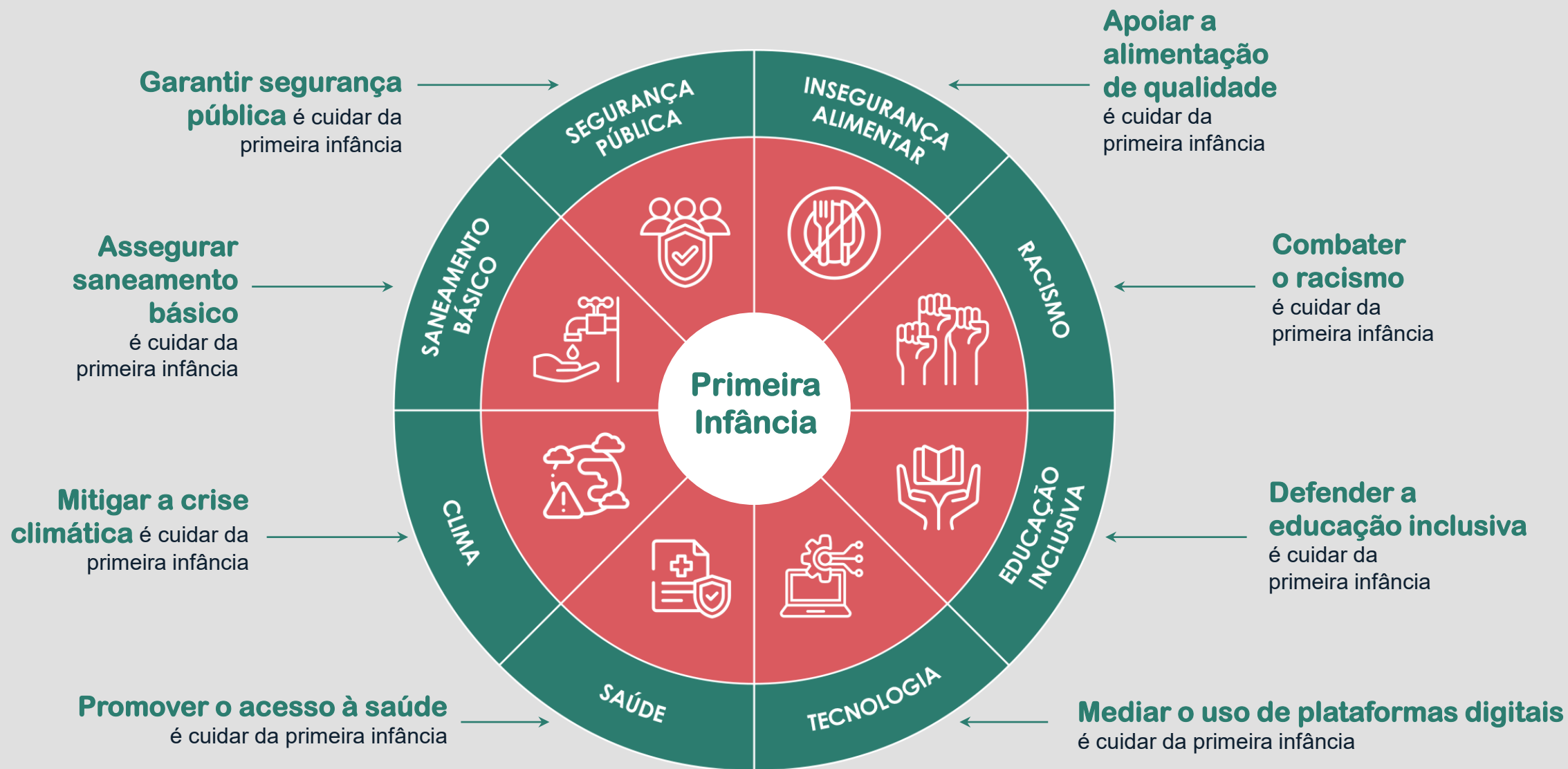


Cuidado integral



Primeira infância

O começo da vida, uma causa de todos



A Política Nacional Integrada para a Primeira Infância como estratégia para a integração de políticas públicas

O objetivo da política é integrar, de forma coordenada e intersetorial, as políticas públicas voltadas à primeira infância no país



Foto: Ricardo Stuckert / PR

No dia 5 de agosto foi instituída a PNIPi
[Decreto nº 12.574/2025](#)

Eixos Estruturantes

1 Viver com Direitos

Garantia da proteção contra o abuso, o racismo e todas as formas de violência, sob coordenação do MDHC

2 Viver com Educação

Acesso e permanência na educação infantil com qualidade, coordenado pelo MEC

3 Viver com Saúde

Cuidado integral à saúde da criança, coordenado pelo Ministério da Saúde

4 Viver com Dignidade

Proteção e assistência social, sob responsabilidade e do MDS

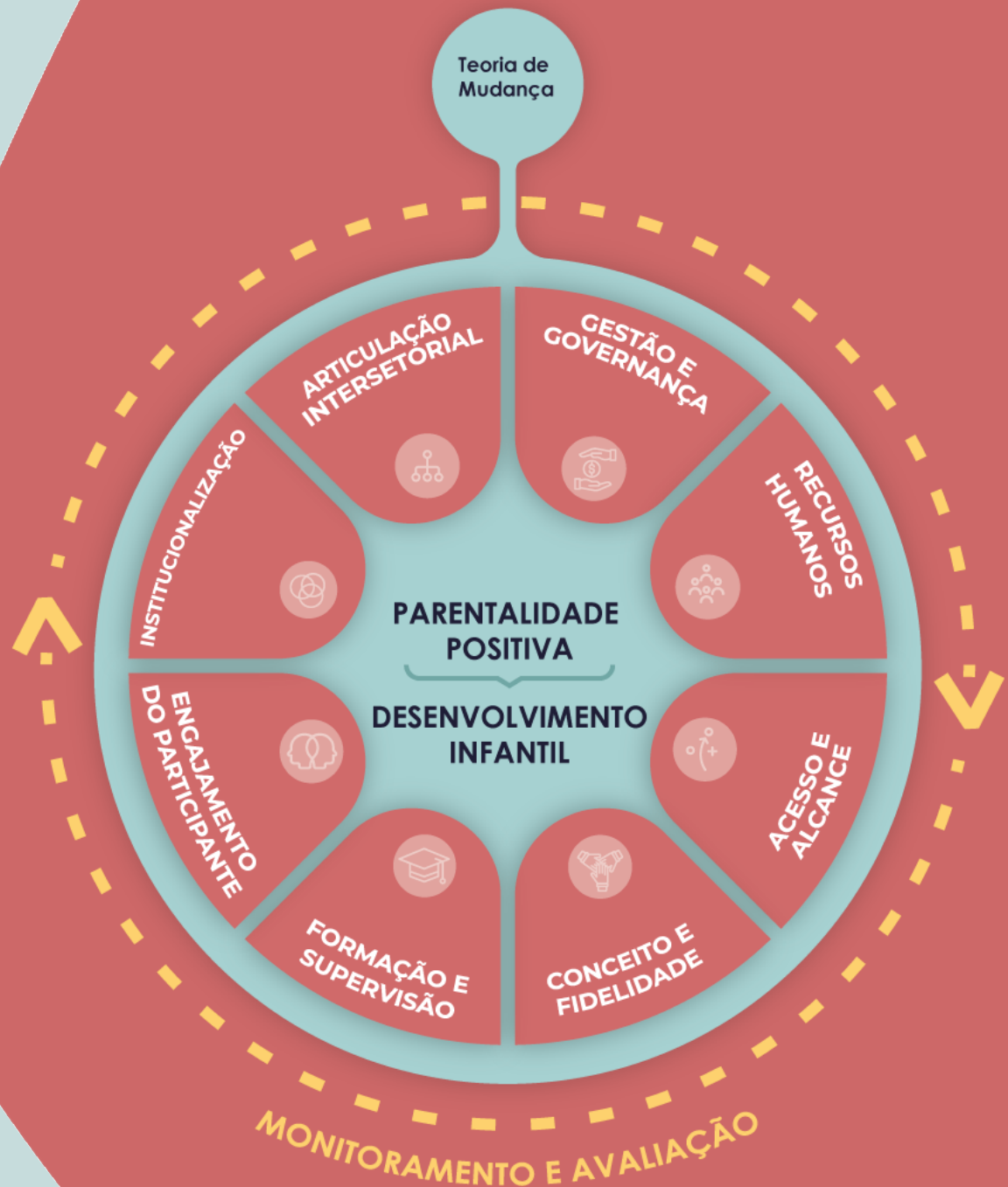
5 Integração de Informações e Comunicação com as Famílias

Promoção da comunicação com as famílias e responsáveis legais, coordenada pelo MGI

Parâmetros de qualidade para programas e serviços de parentalidade



Acesse a publicação Parâmetros de Qualidade de Programas e Serviços de Parentalidade no Brasil - Guia de Orientações



Como melhorar o bem-estar dos cuidadores de crianças na primeira infância?

Inscreva seu projeto no edital e concorra a um financiamento de 50 mil euros

Good
Start
Challenge



Conheça o edital por meio do QR Code



CHALLENGE
WORKS

The
LEGO
Foundation



FEMSA
Foundation

Vamos continuar essa conversa?



Telefone: +55 11 3330-2888
E-mail: contato@fmcsv.org.br



**PRIMEIRA
INFÂNCIA
PRIMEIRO**



**BIBLIOTECA
digital**

